



Moção Temática

Tema: Turismo, considerar estratégico; e definir um programa político para este sector de actividade.

O Turismo tem representado nos últimos anos um papel fundamental para a economia Nacional.

Em 2019 (último ano pré pandemia), o turismo contribui com 11,80% para o PIB nacional.

Nos anos de 2020 e 2021, fortemente condicionados pela pandemia de Covid 19, o turismo ainda assim, contribuiu para o PIB com 6,60% e 8,80% respetivamente.

Para o ano de 2022 ainda não existem valores definitivos, mas tendo em consideração que este foi considerado o melhor ano turístico de sempre em Portugal é previsível que o contributo deste sector de atividade para o PIB nacional tenha superado os valores obtidos em 2019 e possa ter ultrapassado os 12,00%.

Aliás é estimado que no final do ano de 2022 o Turismo contribua para cerca de 19,10% da riqueza em Portugal.

Portugal não sendo um País de grande dimensão, tem um conjunto de fatores que lhe proporcionam ter um turismo muito diversificado.

Se por um lado temos as bonitas praias e o sol que atraem o turismo de massas no Verão, sobretudo ao Algarve e à Madeira, não deixamos também de ter uma grande diversidade turística assente noutros aspetos fundamentais da nossa cultura e da nossa natureza.

Com efeito, podemos encontrar turismo assente:

- Na beleza natural das nossas regiões como é o caso dos Açores;
- Nas cidades pela cultura, pela história, pela gastronomia entre outros, como Lisboa ou Porto;
- Por motivos religiosos como Fátima;
- Pelo montanhismo como a Serra da Estrela e o Pico;
- De fronteira em toda a costa Portugal/Espanha;

- Mundo rural, barragens e rios como o Alqueva no Alentejo;
- No desporto e no clima nomeadamente na prática do Golfe e no estágio de diversas equipas oriundas de países com climas invernosos muito rigorosos e que não permitem a prática desportiva em ambiente exterior;

Centrado no sector do turismo, sobrevivem diversos outros tipos de atividade de outras áreas económicas ligadas direta ou indiretamente ao mesmo (táxis, transportes públicos, restaurantes, comércio local, entre outros). Tem forte impacto na geração de riqueza e criação de postos de trabalho.

Este sector tem primordial importância em diversos outros países não só da Europa como de outros continentes.

Centrando-nos no mercado europeu que é o nosso mercado mais concorrencial, vemos a atenção e as políticas que alguns governos centram neste tipo de sector, bem como a divulgação e promoção dos seus destinos turísticos como parte importante da sua economia.

Não olhar devidamente para o Turismo e no potencial que o mesmo representa pode significar uma perda significativa de turistas para países com uma aposta política mais forte e dinâmica do que a nossa, reduzindo receitas e cota de mercado.

Esta perda terá impactos negativos não só sobre o ponto de vista económico, mas também social, consubstanciado na perda e precaridade de empregos, fecho de pequenos negócios, fecho de unidades hoteleiras, desinvestimento por parte dos empresários/grupos económicos da área, na criação de riqueza e no PIB nacional.

Torna-se necessário e de elevada importância que o nosso partido dê uma maior relevância a este assunto, pois trata-se de uma atividade que nos parece ser um setor fundamental na economia nacional pelo atrás descrito.

Efetivamente, quer no programa político de 2021 (último disponibilizado no site do partido), quer no programa autárquico de 2021 e nas cem medidas de governo apresentadas aquando das eleições legislativas de 2022, se dá ao turismo a importância que este setor efetivamente tem em Portugal.

Nesse sentido, parece-nos aconselhável passarmos a ter outro tipo de atuação neste sector de atividade pelo que propomos:

- I. **Que o sector do turismo passe a ser considerado estratégico;**
- II. **Que seja definido um programa político para este sector de atividade;**

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Distrital de Faro

João Paulo da Silva Graça

Militante nº 49